

Governo vai sugerir currículo

BRASÍLIA — O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, anunciou ontem que, no dia 15, quando se comemora o Dia do Professor, o presidente Fernando Henrique Cardoso começará a distribuir o “parâmetro curricular”, documento que contém sugestões de disciplinas a ser dadas da 1ª à 5ª séries. Não é obrigatório, cada município e Estado têm autonomia para definir o currículo, mas 600 mil professores vão receber em casa uma cópia do texto.

Técnicos do Ministério da Educação (MEC) levaram dois anos preparando o documento. Nele é proposto o ensino de cinco temas, além das seis disciplinas básicas: português, matemática, estudos sociais, ciências, artes e educação física. Paulo Renato aproveitou a abertura da

1ª Conferência Nacional de Educação Ambiental para revelar que educação ambiental, ética e cidadania, educação sexual, saúde e pluralidade cultural estão entre os temas “transversais”.

O ministro defendeu a inclusão da disciplina que trata de ambiente nas primeiras séries do 1º grau. “É importante a criação de consciência ambiental nas crianças desde os 7 anos de idade”, disse Paulo Renato.

O governador do Distrito Federal, Cristóvam Buarque (PT), arrancou aplausos da platéia. Ele disse que, se pudesse voltar ao passado, se transformaria em professor de ecologia, porque não teria livros para estudar e seu grande desafio seria inventar os livros que usaria nas aulas para ensinar os alunos. (Sandra Sato)